Editora Cedigma

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025

O papel da escuta terapêutica no acolhimento do luto

The role of therapeutic listening in the reception of grief

Ana Beatriz Farias Silva[1]; Luís Henrique da Silva Costa[2]

OPEN ACCESS

[1]Graduanda de medicina pela Universidade Estácio de Sá / IDOMED
biaf1997@gmail.com

[2]Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras, Pós-graduado em tanatologia pela UNIBF, Pós-graduado em Cuidados Paliativos pela Faculdade Serra Geral
psi.luishenrique@gmail.com

https://doi// 10.5281/zenodo.15511942

Como citar este trabalho

Farias Silva, Ana Beatriz, e Luís Henrique Da Silva Costa , trads. [s.d.]. "O Papel Da Escuta Terapêutica No Acolhimento Do Luto". Periodicos Cedigma, 13-14

Introdução: A vivência do luto é uma experiência subjetiva, profunda e complexa, que pode gerar intensos impactos emocionais, psicológicos e sociais na vida dos indivíduos. Neste contexto, a escuta terapêutica se destaca como uma prática fundamental no processo de acolhimento e cuidado, contribuindo para a elaboração saudável da perda. **Objetivo**: Analisar o papel da escuta terapêutica no acolhimento do luto. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica em artigos científicos, livros e dissertações publicadas entre 2015 e 2025, extraídas de bases como SciELO, LILACS e PePSIC. Os critérios de inclusão envolveram materiais que abordassem diretamente a escuta terapêutica e o processo do luto em contextos clínicos e institucionais. Foram selecionados 20 estudos que discutem o papel do profissional de saúde mental e os efeitos da escuta empática na vivência do enlutado. **Resultados e Discussões**: A escuta terapêutica, pautada na empatia, não sendo julgamento e na presença ativa para entender o sofrimento diante da perda, proporciona um espaço seguro para que o sujeito expresse sua dor, angústias e lembranças, sem ser interrompido ou minimizado. A escuta, quando realizada com sensibilidade, favorece a reconstrução do vínculo consigo mesmo e com o mundo, facilitando o processo de adaptação à ausência e promovendo o cuidado integral da saúde mental. Em contextos clínicos e hospitalares, a escuta também se mostrou eficaz na prevenção de complicações emocionais e no fortalecimento de redes de apoio. Embora a escuta terapêutica seja uma habilidade essencial, nem todos os profissionais se sentem preparados para lidar com o sofrimento do outro. Por isso, destaca-se a importância da formação continuada e da sensibilização das equipes de saúde sobre práticas de acolhimento ao luto. **Considerações finais**: A escuta terapêutica tem um papel central no cuidado ao enlutado, funcionando como um recurso humanizado e ético na promoção do alívio do sofrimento e na valorização da subjetividade. Seu fortalecimento nas práticas de saúde é indispensável para uma assistência mais empática, acolhedora e eficaz frente à dor da perda.

Palavras-chave: Luto; Escuta terapêutica; Acolhimento; Saúde mental.

Área Temática: Luto e Saúde Mental

REFERÊNCIAS

BRAZ, Mariana Sarkis; FRANCO, Maria Helena Pereira. Profissionais paliativistas e suas contribuições na prevenção de luto complicado. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 37, n. 1, p. 90-105, 2017.

DA SILVA COSTA, Luís Henrique. O DILEMA CHAMADO MORTE. Revista Cedigma, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2024.

LIBERATO, Liciane Peixoto Costa; FERNANDES, Ingridy Tayan Gonçalves Pires. Cuidados Paliativos, Luto e Saúde Pública: Estratégias para o Acolhimento e Suporte às Famílias enlutadas no SUS. Revista Cedigma, v. 3, n. 4, p. 4-11, 2025.

LIMA, Lara Vento Moreira et al. Saúde mental e luto: abordagem para apoio e tratamento em comunidades atingidas por desastres. Revista Cedigma, v. 2, n. 3, p. 38-50, 2024.